



invepar



2T22

**Release de
Resultados**



Relações com Investidores

invest@invepar.com.br

<https://ri.invepar.com.br>

Resultados

Resultados Operacionais

Aeroporto

| Indicadores Operacionais | 2T22 | 2T21 | ▲ | 6M22 | 6M21 | ▲ |
|-------------------------------------|---------------|---------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Passageiros Total (Mil) | 7.663 | 4.198 | 82,5% | 15.618 | 9.229 | 69,2% |
| Internacional | 2.533 | 473 | 435,3% | 4.650 | 1.095 | 324,6% |
| Doméstico | 5.130 | 3.725 | 37,8% | 10.968 | 8.133 | 34,8% |
| Movimento total de Aeronaves | 55.178 | 35.432 | 55,7% | 111.897 | 78.272 | 43,0% |
| Internacional | 13.343 | 6.507 | 105,1% | 26.087 | 13.404 | 94,6% |
| Doméstico | 41.835 | 28.925 | 44,6% | 85.810 | 64.868 | 32,3% |
| Carga Total (Toneladas) | 79.902 | 86.981 | -8,1% | 156.578 | 158.280 | -1,1% |

GRU Airport registrou 7,7 milhões de passageiros no 2T22, aumento de 82,5% em relação ao 2T21, principalmente pelo retorno de algumas rotas após abertura das fronteiras.

O Movimento Total de Aeronaves (MTA) aumentou 55,7% no 2T22 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, acompanhando o aumento de passageiros.

O volume de cargas teve leve redução de 86,9 mil toneladas no 2T21, para 79,9 mil toneladas no 2T22, registrando um menor volume de 8,1%.

Mobilidade Urbana

| Indicadores Operacionais (Mil) | 2T22 | 2T21 | ▲ | 6M22 | 6M21 | ▲ |
|--------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| VLT Carioca | | | | | | |
| Passageiros Pagantes | 4.221 | 2.546 | 65,9% | 7.771 | 5.089 | 52,7% |
| Passageiros Transportados | 4.716 | 2.829 | 66,7% | 8.689 | 5.679 | 53,0% |

No 2T22 o VLT atingiu 4,2 mil passageiros pagantes, representando um aumento de 65,9% por comparação com o 2T21.

Rodovias

Resultados das Operações Continuadas – VEP's

| Indicadores Operacionais (Mil) | 2T22 | 2T21 | ▲ | 6M22 | 6M21 | ▲ |
|---------------------------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
| CLN | 1.936 | 1.980 | -2,2% | 4.113 | 4.182 | -1,6% |
| Veículos leves | 1.655 | 1.719 | -3,7% | 3.547 | 3.631 | -2,3% |
| Veículos pesados | 282 | 261 | 8,1% | 566 | 552 | 2,7% |
| CRT | 3.396 | 3.141 | 8,1% | 6.806 | 6.390 | 6,5% |
| Veículos leves | 1.576 | 1.498 | 5,2% | 3.254 | 3.097 | 5,1% |
| Veículos pesados | 1.820 | 1.643 | 10,7% | 3.552 | 3.293 | 7,9% |
| ViaRio | 5.258 | 4.630 | 13,6% | 10.512 | 9.241 | 13,7% |
| Veículos leves | 4.863 | 4.302 | 13,1% | 9.740 | 8.568 | 13,7% |
| Veículos pesados | 395 | 328 | 20,1% | 772 | 673 | 14,9% |
| VEPs das Operações Continuada | 10.591 | 7.771 | 36,3% | 21.431 | 15.631 | 37,1% |
| Veículos leves | 8.094 | 5.800 | 39,6% | 16.541 | 11.665 | 41,8% |
| Veículos pesados | 2.496 | 1.972 | 26,6% | 4.891 | 3.965 | 23,3% |

A CLN registrou 1,9 milhões de VEP's no 2T22, redução de 2,2%, frente ao 2T21, impactada principalmente pela redução nos veículos leves em 3,7%.

A Concessionária Rio Teresópolis reportou 3,4 milhões de VEPs no 2T22, aumento de 8,1% em relação ao 2T21.

A ViaRio, via urbana localizada na cidade do Rio de Janeiro, totalizou 5,3 milhões de VEPs no 2T22, um aumento de 13,6% em relação ao 2T21.

Resultados das Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda – VEP's

| Indicadores Operacionais (Mil) | 2T22 | 2T21 | ▲ | 6M22 | 6M21 | ▲ |
|--|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|
| LAMSA | 11.275 | 9.626 | 17,1% | 22.326 | 9.626 | 131,9% |
| Veículos leves | 10.428 | 8.932 | 16,7% | 20.641 | 8.932 | 131,1% |
| Veículos pesados | 847 | 694 | 21,9% | 1.686 | 694 | 142,8% |
| Via040 | 19.382 | 19.015 | 1,9% | 37.619 | 37.346 | 0,7% |
| Veículos leves | 5.010 | 4.573 | 9,6% | 9.965 | 9.312 | 7,0% |
| Veículos pesados | 14.372 | 14.442 | -0,5% | 27.654 | 28.034 | -1,4% |
| VEPs Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda | 30.657 | 28.641 | 7,0% | 59.945 | 46.972 | 27,6% |
| Veículos leves | 15.438 | 13.505 | 14,3% | 30.606 | 18.244 | 67,8% |
| Veículos pesados | 15.218 | 15.136 | 0,5% | 29.339 | 28.728 | 2,1% |

A LAMSA, via urbana localizada na cidade do Rio de Janeiro, registrou VEPS no montante de 11,3 milhões no 2T22, superior em 17,1% ao 2T21. O retorno da cobrança da tarifa deu-se a partir de 09 de abril de 2021.

No segundo trimestre de 2022, a Via 040 registrou 19,4 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs, representando um leve aumento de 1,9% em relação ao 2T21. Os VEPs leves foram responsáveis pelo aumento de 9,6% no no segundo trimestre de 2022.

Resultados Financeiros

Receitas

| Receita por segmento (R\$ milhões) | 2T22 | 2T21 | ▲ | 6M22 | 6M21 | ▲ |
|---------------------------------------|---------|---------|------|---------|---------|------|
| Receita Bruta | 746,4 | 460,6 | 62% | 1.519,2 | 1.013,1 | 50% |
| Receitas Tarifárias | | | | | | |
| Aeroporto | 484,7 | 333,3 | 45% | 979,9 | 662,2 | 48% |
| Rodovia | 37,9 | - | 100% | 37,9 | - | 100% |
| Receitas Não Tarifárias | | | | | | |
| Aeroporto | 279,3 | 125,4 | 123% | 535,3 | 329,9 | 62% |
| Receita de Construção | 0,9 | 1,9 | -53% | 4,1 | 21,0 | -81% |
| Deduções da Receita Bruta | (219,6) | (134,5) | 63% | (437,9) | (273,9) | 60% |
| Receita Líquida | 583,2 | 326,0 | 79% | 1.119,3 | 739,2 | 51% |
| Receita de Construção | 0,9 | 1,9 | -53% | 4,1 | 21,0 | -81% |
| Receita Líquida Ajustada ¹ | 582,3 | 324,1 | 80% | 1.115,2 | 718,2 | 55% |

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

A Receita Líquida Ajustada da Companhia aumentou 80% no 2T22, atingindo R\$ 582,3 milhões. A Receita Tarifária de GRU Aiport aumentou 45% no 2T22. Este resultado positivo está relacionado com melhora do cenário da pandemia, com maior oferta e frequência de rotas, elevando números de passageiros e pousos e decolagens. O impacto em rodovia decorre da reclassificação da CLN que deixa de estar como ativo mantido para venda conforme regramento do CPC 31 item 8.

A Receita Não-Tarifária aumentou 123% em relação ao 2T21 com destaque para as receitas de Duty Free, reflexo do aumento de passageiros no período.

Custos e Despesas

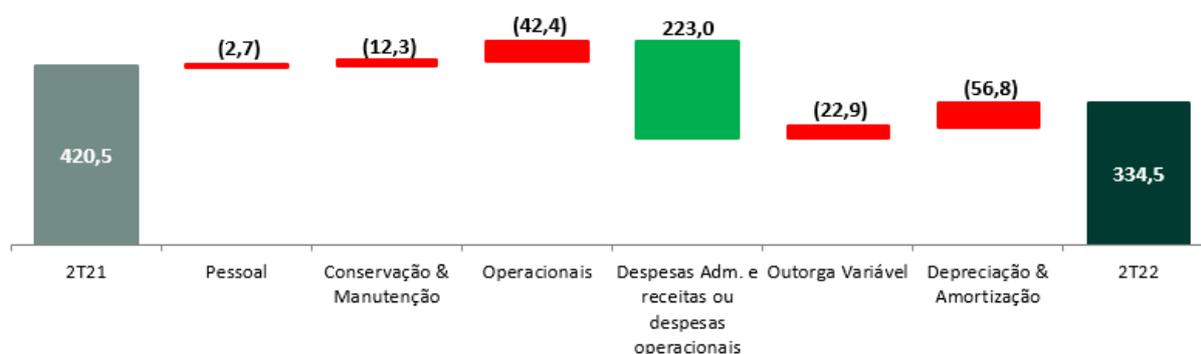
| Custos e Despesas (R\$ Milhões) | 2T22 | 2T21 | ▲ | 6M22 | 6M21 | ▲ |
|---|----------------|----------------|-------------|----------------|----------------|-------------|
| Pessoal | (39,7) | (37,0) | 7% | (70,2) | (83,8) | -16% |
| Conservação & Manutenção | (33,1) | (20,8) | 59% | (56,4) | (41,3) | 37% |
| Operacionais | (50,7) | (8,3) | 511% | (94,8) | (38,1) | 149% |
| Despesas Adm. e receitas ou despesas operacionais | 106,1 | (116,9) | -191% | 118,0 | (154,4) | -176% |
| Custos & Despesas Administráveis | (17,4) | (183,1) | -90% | (103,3) | (317,6) | -68% |
| Outorga Variável | (61,2) | (38,4) | 60% | (121,1) | (80,5) | 50% |
| Depreciação & Amortização | (255,9) | (199,1) | 29% | (507,6) | (406,9) | 25% |
| Custos & Despesas Operacionais Ajustados¹ | (334,5) | (420,5) | -20% | (732,0) | (805,1) | -9% |
| Custo de Construção (IFRS) | (0,9) | (1,9) | -53% | (4,1) | (21,0) | -81% |
| Impairment | (14,4) | 151,4 | -109% | (17,9) | 149,0 | -112% |
| Custos & Despesas Operacionais | (349,8) | (271,1) | 29% | (754,0) | (677,1) | 11% |

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e Impairment

Os Custos e Despesas Administráveis apresentaram uma redução de 90% no 2T22 comparado ao 2T21. Esse resultado positivo deve-se em grande parte ao aumento em outras receitas ou despesas operacionais, explicado principalmente pelo reequilíbrio de PIS/Cofins referente ao Projeto People Mover no montante de R\$ 135,5 milhões, pelo resultado positivo na venda do investimento em CRA no montante de R\$ 133,5 milhões, além de reversão de impairment do VLT no valor de R\$ 26,9 milhões. Em contrapartida, houve aumento de PCLD no montante de R\$ 39,8 milhões pela inclusão de novos clientes

mediante a não pagamento das confissões de dívidas em GRU. Houve aumento também em custos com Conservação e Manutenção e Custos Operacionais devido a retomada gradual na demanda e pela reabertura do Terminal 1 e Terminal 2 Internacional no segundo semestre de 2021. Cabe ressaltar que o montante total de Custos e Despesas operacionais no 2T22 foi de R\$ 349,8 milhões, 29% acima do realizado no 2T21, sendo que o resultado de 2021 foi impactado pelo registro de impairment em R\$ 165,8 milhões devido à venda de CRA e CBN.

Evolução dos Custos e Despesas Operacionais Ajustados
(R\$ Milhões)



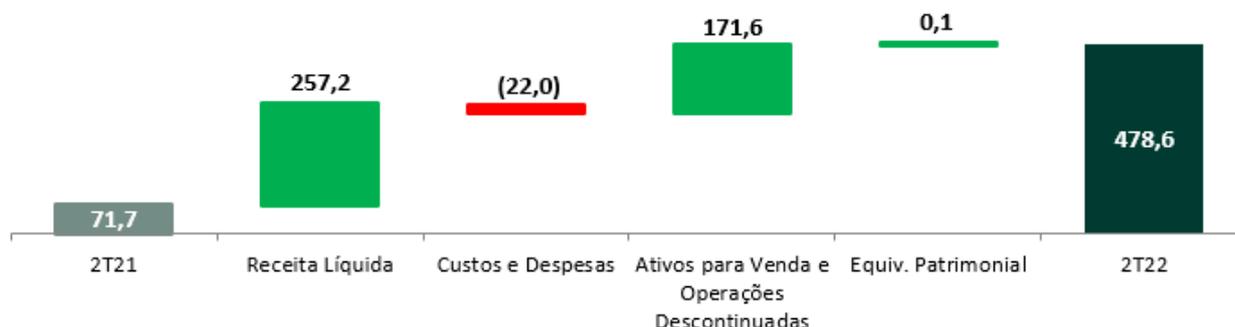
EBITDA

| EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil) | 2T22 | 2T21 | ▲ | 6M22 | 6M21 | ▲ |
|---|---------------|---------------|------------------|---------------|---------------|------------------|
| Lucro (Prejuízo) Líquido | (122,9) | (445,0) | -72% | (352,7) | (887,8) | -60% |
| Participação Minoritária | (151,5) | (212,2) | -29% | (423,6) | (460,8) | -8% |
| Resultado Financeiro Líquido | 510,0 | 552,8 | 8% | 1.134,8 | 1.125,5 | -1% |
| IRPJ & CSLL | (12,8) | (23,0) | 44% | (16,4) | (40,1) | 59% |
| Depreciação e Amortização | 255,9 | 199,1 | -29% | 507,6 | 406,9 | -25% |
| EBITDA ICVM 527 | 478,6 | 71,7 | 568,4% | 849,7 | 143,7 | 491,6% |
| Margem EBITDA | 82,1% | 22,0% | 60,1 p.p. | 75,9% | 19,4% | 56,5 p.p. |
| (-) Receita de Construção (IFRS) | (0,9) | (1,9) | -53% | (4,1) | (21,0) | -81% |
| (+) Custo de Construção (IFRS) | 0,9 | 1,9 | -53% | 4,1 | 21,0 | -81% |
| (+) Resultado Mantido p/Venda e Op. Desc. | 14,4 | 186,0 | 92% | 28,5 | 336,2 | 92% |
| (+) Impairment | 14,4 | (151,4) | -109% | 17,9 | (149,0) | -112% |
| EBITDA Ajustado¹ | 507,39 | 106,27 | 377,7% | 896,09 | 330,87 | 170,9% |
| Margem EBITDA Ajustada¹ | 87% | 33% | 54 p.p. | 80% | 46% | 34 p.p. |

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e Impairment

No 2T22, o EBITDA da Companhia foi de R\$ 478,6 milhões, um aumento de 568,4% comparado ao 2T21, com Margem EBITDA de 82,1%, 60,1 pontos percentuais acima da verificada no mesmo trimestre do ano anterior. Esse resultado do EBITDA foi impactado pela melhora da receita operacional com aumento no número de passageiros, menores custos e despesas, além do resultado positivo no ativo para venda e operação descontinuada.

Evolução do EBITDA (R\$ Milhões)



Resultado Financeiro Líquido

| Resultado Financeiro (R\$ Milhões) | 2T22 | 2T21 | ▲ | 6M22 | 6M21 | ▲ |
|------------------------------------|----------------|----------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| Resultado Financeiro | (510,0) | (552,8) | -7,7% | (1.134,8) | (1.125,5) | 0,8% |
| Receita Financeira | 68,2 | 36,0 | 89,4% | 128,0 | 79,9 | 60,2% |
| Juros | 37,8 | 27,2 | 39% | 91,6 | 49,5 | 85% |
| Operações de Hedge | - | 0,0 | 0% | - | 7,9 | -100% |
| Outros | 30,4 | 8,8 | 248% | 36,4 | 22,5 | 62% |
| Despesa Financeira | (578,2) | (588,8) | -1,8% | (1.262,8) | (1.205,4) | 4,8% |
| AVP Outorga GRU | (450,4) | (377,0) | 19% | (1.011,4) | (789,0) | 28% |
| Juros | (96,0) | (164,1) | -42% | (193,2) | (284,1) | -32% |
| Outros | (31,9) | (47,8) | -33% | (58,2) | (132,3) | -56% |

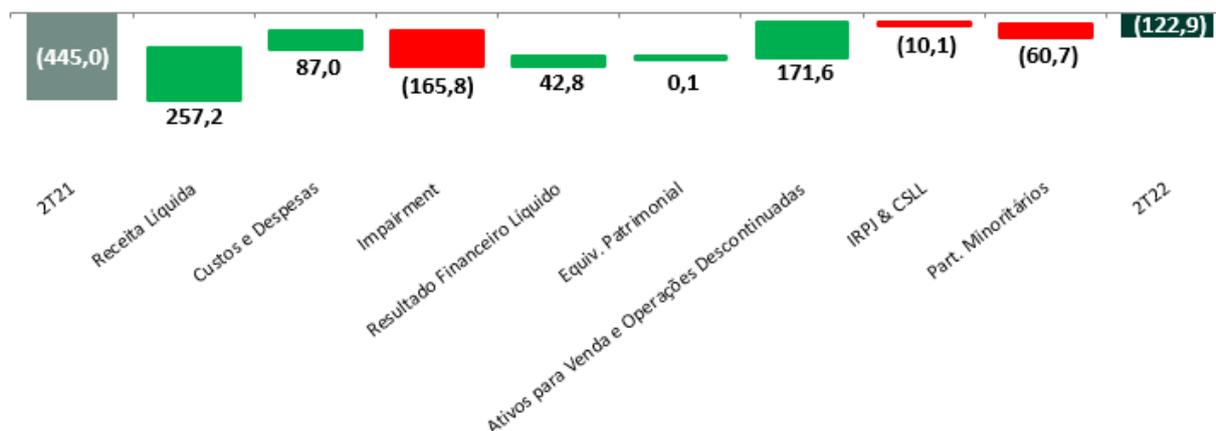
O Resultado Financeiro Líquido do 2T22 melhorou 7,7% em relação ao 2T21. Essa melhora é em decorrência de maior saldo mantido em aplicação financeira em conjunto com o aumento da taxa CDI/Selic, base para o rendimento dos saldos aplicados em GRU, além de menores valor de juros sobre debêntures da Invepar, devido à menores saldos após liquidação parcial em novembro/2021. O período foi negativamente afetado pelo aumento na Atualização a Valor Presente - AVP da Outorga de GRU Airport, indexada pelo IPCA.

Resultado do Exercício

| Resultado do Exercício (R\$ Milhões) | 2T22 | 2T21 | ▲ | 6M22 | 6M21 | ▲ |
|--------------------------------------|----------------|----------------|-------------|----------------|----------------|-------------|
| Prejuízo do Exercício | (122,9) | (445,0) | -72% | (352,7) | (887,8) | -60% |

A Invepar encerrou o 2T22 com Prejuízo Líquido de R\$ 122,9 milhões melhorando o resultado quando comparado ao Prejuízo Líquido de R\$ 445,0 milhões no 2T21. Essa redução do prejuízo é explicada principalmente pelo aumento na receita líquida e pela melhora do resultado dos ativos para venda e operações descontinuadas decorrente do processo de reestruturação da Companhia.

Evolução do Resultado do Exercício (R\$ Milhões)



Endividamento

| Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões) | 2T22 | 2T21 | ▲ |
|--|----------------|----------------|---------------|
| Dívida Bruta | 3.876,4 | 5.696,8 | -32,0% |
| Curto Prazo | 489,0 | 2.554,3 | -80,9% |
| Empréstimos e Financiamentos | 343,0 | 308,6 | 11,4% |
| Debêntures | 146,0 | 2.245,7 | -93,5% |
| Longo Prazo | 3.387,4 | 3.142,6 | 7,8% |
| Empréstimos e Financiamentos | 1.889,8 | 2.203,7 | -14,3% |
| Debêntures | 1.497,5 | 938,9 | 59,6% |
| Disponibilidades | 2.006,5 | 1.236,4 | 62,3% |
| Caixa e equivalentes de caixa | 602,5 | 334,0 | 80,2% |
| Aplicações Financeiras | 1.404,0 | 902,4 | 55,5% |
| Dívida Líquida | 1.869,9 | 4.460,4 | -58,1% |

A Dívida Líquida do 2T22 reduziu 58,1% em relação a verificada no 1T21. A reestruturação que a Companhia vem implementando foi o principal motivo da queda, tendo sido abatido da dívida da holding o montante de R\$ 1,8 bilhão quando das transferências das ações da HMOBI, MetrôRio e MetrôBarra para os credores. Além disso, o maior montante de caixa, ajuda a compensar o total da dívida bruta, sendo o saldo no 2T22, 62,3% maior que no 2T21. A variação positiva é devido a GRU Airport manter os recursos destinados ao pagamento da parcela da Outorga fixa de 2021, depositados nas contas reservas do projeto de financiamento e aguardar o resultado favorável do processo de pedido de reprogramação do cronograma de recolhimento das contribuições fixas dos aeroportos, conforme fundamento da Lei 13.499, de 26 de outubro de 2017, alterada pela Lei 14.034, de 05 de agosto de 2020, bem como na Portaria do Ministério da Infraestrutura nº 139, de 03 de dezembro de 2021. Além disso, as debêntures da Invepar tiveram seu perfil alongado, passando a vencer em 31 de agosto de 2024 e alterando os juros remuneratórios com atualização monetária pelo IPCA + 6,5% a.a., até o 24º mês, e IPCA + 12,6% a.a., do 25º ao 36º mês.

Investimentos e Desinvestimentos

| Investimentos (R\$ Milhões) | 2T22 |
|--|--------------|
| CLN | 2,7 |
| GRU Airport | 118,0 |
| Total Investido¹ | 120,7 |

¹ Investimento apresentado sob a ótica de caixa, excluindo os valores da outorga fixa de GRU Airport, assim como outros efeitos não caixa, para aproximar ao máximo do investimento financeiro.

No 2T22, destaca-se como principal investimento: projeto APM - Automated People Mover, sistema de conexão rápida entre a estação Aeroporto linha 13 – Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP.

Desinvestimentos

Nos últimos anos, a Invepar vem realizando ações para reestruturar sua dívida e otimizar seu portfólio. Como parte desses esforços, a Companhia contratou a transferência de participações em algumas empresas controladas para outros grupos.

No dia 28 de setembro de 2020, foi assinado um Acordo de Reestruturação da dívida da Companhia que prevê a redução significativa da dívida da Invepar envolvendo possível transferência aos credores de participação relevante na Linha Amarela e nos MetrôRio e MetrôBarra. O desenho definitivo e a implantação da reestruturação da dívida estão sujeitos a uma série de condições precedentes e aprovações regulatórias. Em setembro de 2021, a Invepar assinou com seus credores um aditivo ao Acordo de Reestruturação da Dívida da Companhia e em novembro de 2021, as ações das companhias Hmobi, MetrôRio e MetrôBarra foram dadas como pagamento de parte da Dívida.

Em 18 de fevereiro de 2022, a Via 040 e a ANTT assinaram novo termo aditivo que mantém, dentre outras matérias, as condições para prestação dos serviços de operação, manutenção, conservação e monitoração da BR-040/DF/GO/MG estabelecidas no 1º termo aditivo, a serem mantidos pela Via 040, e prorroga a vigência do contrato de concessão pelo prazo de 18 meses, a contar de 19 de fevereiro de 2022.

Com o objetivo de otimizar o portfólio, em junho de 2021, a Invepar anunciou através de Fato Relevante, o início do processo de busca de potenciais investidores para venda de sua participação na Concessionária Litoral Norte (CLN). Em 30 de junho de 2022, a administração em cumprimento ao CPC 31, item 8, desclassificou a CLN de ativos mantidos para venda, por não ter havido evolução no processo de venda.

Eventos Subsequentes

- I. Em 14 de julho de 2022 venceu o prazo para que fossem obtidas as condições precedentes do instrumento contratual para aquisição pela Invepar da participação societária de 20% detida pela Airports Company South Africa (ACSA) em GRUPAR. Considerando que não houve cumprimento de uma das condições precedentes e o contrato entre a INVEPAR e a ACSA não foi renovado, a aquisição da participação societária não foi efetivada.
- II. Em 21 de julho de 2022 a agência de classificação de riscos Moody's elevou a classificação de risco atribuída à 2ª emissão de debêntures privada da LAMSA, passando de 'CCC+br' para 'BB+br', com perspectiva positiva.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2022

Marcus Vinicius Figur da Rosa

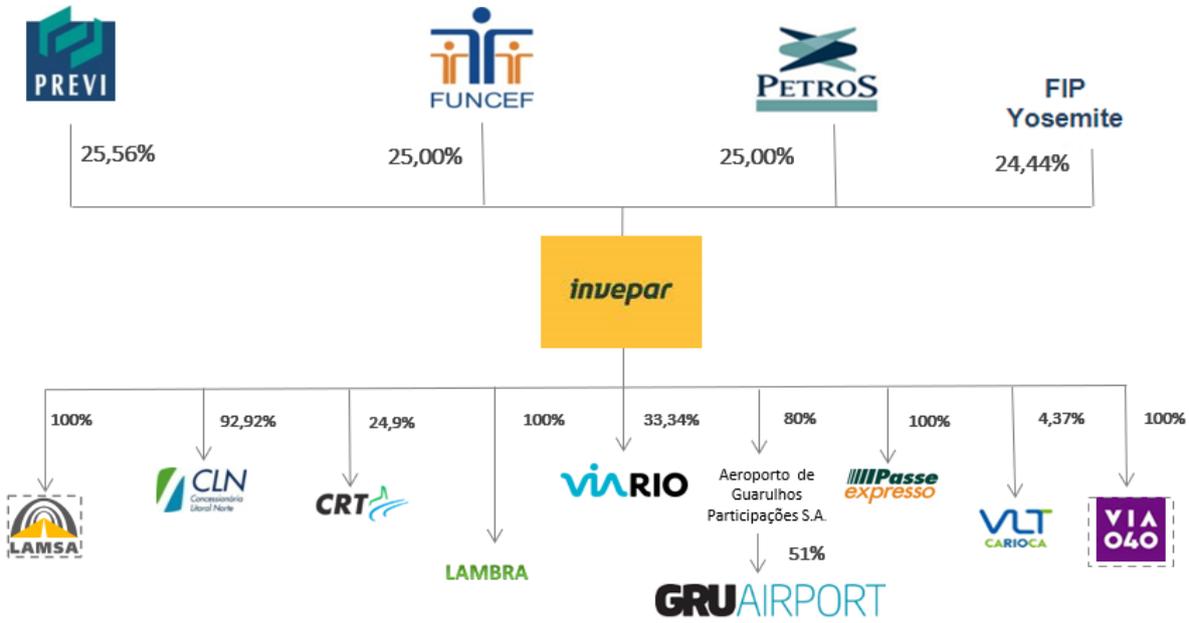
Diretor de Relações com Investidores



Sobre a Companhia

Apresentação da Companhia

A Invepar é uma holding de infraestrutura de transporte, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. O Portfólio atual é composto por 7 concessões, incluindo 5 rodovias, o Aeroporto Internacional de Guarulhos e o VLT.



Anexos

Demonstração do Resultado

| Demonstração do Resultado (R\$ Milhões) | 2T22 | 2T21 | ▲ | 6M22 | 6M21 | ▲ |
|---|----------------|----------------|--------------|------------------|------------------|-------------|
| Receita Bruta | 746,4 | 460,6 | 62% | 1.519,2 | 1.013,1 | 50% |
| Deduções da Receita Bruta | (219,6) | (134,5) | 63% | (437,9) | (273,9) | 60% |
| Receita Líquida | 583,2 | 326,0 | 79% | 1.119,3 | 739,2 | 51% |
| Custos & Despesas Operacionais | (349,8) | (271,1) | 29% | (754,0) | (677,1) | 11% |
| Pessoal | (39,7) | (37,0) | 7,3% | (70,2) | (83,8) | -16,3% |
| Conservação & Manutenção | (33,1) | (20,8) | 59% | (56,4) | (41,3) | 37% |
| Operacionais | (50,7) | (8,3) | 511% | (94,8) | (38,1) | 149% |
| Outorga Variável | (61,2) | (38,4) | 60% | (121,1) | (80,5) | 50% |
| Despesas Administrativas | 106,1 | (116,9) | -191% | 118,0 | (154,4) | -176% |
| Impairment | (14,4) | 151,4 | -109% | (17,9) | 149,0 | -112% |
| Custo de Construção (IFRS) | (0,9) | (1,9) | -53% | (4,1) | (21,0) | -81% |
| Provisão para Manutenção (IFRS) | | | | | | |
| Depreciação & Amortização | (255,9) | (199,1) | 29% | (507,6) | (406,9) | 25% |
| Equivalência Patrimonial | 3,8 | 3,6 | 2,8% | 5,2 | 10,8 | -51,9% |
| Resultado Operacional | 237,2 | 58,6 | 305% | 370,6 | 72,9 | 408% |
| Resultado Financeiro Líquido | (510,0) | (552,8) | (0,1) | (1.134,8) | (1.125,5) | 1% |
| Receita Financeira | 68,2 | 36,0 | 89% | 128,0 | 79,9 | 60% |
| Juros | 37,8 | 27,2 | 39% | 91,6 | 49,5 | 85% |
| Operações de Hedge | - | 0,0 | 0% | - | 7,9 | -100% |
| Outros | 30,4 | 8,8 | 248% | 36,4 | 22,5 | 62% |
| Despesa Financeira | (578,2) | (588,8) | -2% | (1.262,8) | (1.205,4) | 5% |
| AVP Outorga GRU | (450,4) | (377,0) | 19% | (1.011,4) | (789,0) | 28% |
| Juros | (96,0) | (164,1) | -42% | (193,2) | (284,1) | -32% |
| Outros | (31,9) | (47,8) | -33% | (58,2) | (132,3) | -56% |
| Resultado Antes de Impostos | (272,9) | (494,2) | -45% | (764,2) | (1.052,5) | -27% |
| IR & CSL | 12,8 | 23,0 | -44% | 16,4 | 40,1 | -59% |
| IR e CS Correntes | (1,7) | - | 100,0% | (1,7) | - | 100,0% |
| IR e CS Diferidos | 14,5 | (471,2) | -103% | 18,1 | 40,1 | -55% |
| Resultado antes das partic. dos minoritários | (260,0) | (471,2) | -45% | (747,8) | (1.012,4) | -26% |
| Operação descontinuada e mantida p/ venda | (14,4) | (186,0) | -92% | (28,5) | (336,2) | -92% |
| Participação Minoritária | (151,5) | (212,2) | -28,6% | (423,6) | (460,8) | -8,1% |
| Prejuízo do Exercício | (122,9) | (445,0) | -72% | (352,7) | (887,8) | -60% |

Balanço Patrimonial

| Ativo (R\$ Milhões) | 6M22 | 2021 |
|--|-----------------|-----------------|
| Ativo Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 602,5 | 358,4 |
| Aplicações financeiras | 1.238,2 | 1.012,8 |
| Contas a receber | 296,9 | 221,1 |
| Estoques | 12,2 | 11,7 |
| Tributos a recuperar | 57,6 | 45,4 |
| Adiantamentos | 16,2 | 7,4 |
| Outros | 10,0 | 1,0 |
| Total do Ativo Circulante | 2.233,6 | 1.657,7 |
| Ativo mantido para venda e operação descontinuada | 1.424,7 | 1.712,4 |
| Ativo Não Circulante | | |
| Aplicações financeiras | 165,7 | 158,4 |
| Contas a receber | 229,2 | 145,6 |
| Tributos a recuperar | 325,5 | 337,0 |
| Impostos diferidos ativos | 807,1 | 787,6 |
| Partes relacionadas | 135,4 | 134,1 |
| Depósitos judiciais | 34,2 | 31,2 |
| Outros | 4,4 | 4,4 |
| Investimentos | 102,1 | 77,7 |
| Imobilizado | 18,9 | 7,8 |
| Intangível | 12.607,6 | 12.766,5 |
| Total do Ativo Não Circulante | 14.430,1 | 14.450,2 |
| Total do Ativo | 18.088,4 | 17.820,3 |

| Passivo (R\$ Milhões) | 6M22 | 2021 |
|--|------------------|------------------|
| Passivo Circulante | | |
| Fornecedores | 76,4 | 54,1 |
| Empréstimos e financiamentos | 343,0 | 322,3 |
| Debêntures | 146,0 | 129,8 |
| Tributos a recolher | 42,8 | 147,2 |
| Obrigações com empregados e administradores | 27,7 | 25,5 |
| Concessão de serviço público | 2.218,2 | 2.204,9 |
| Adiantamentos de clientes | 3,3 | 6,8 |
| Partes relacionadas | - | - |
| Receita diferida | 46,6 | 25,4 |
| Outros | 126,1 | 119,4 |
| Total do Passivo Circulante | 3.030,1 | 3.035,5 |
| Passivo mantido para venda e operação descontinuada | 1.272,9 | 1.406,3 |
| Passivo Não Circulante | | |
| Empréstimos e financiamentos | 1.889,8 | 2.047,2 |
| Debêntures | 1.497,5 | 1.411,9 |
| Concessão de serviço público | 13.551,1 | 12.521,8 |
| Adiantamentos de clientes | 5,1 | 3,6 |
| Provisão para riscos processuais | 45,6 | 39,0 |
| Dividendos | 24,1 | 24,1 |
| Receita diferida | 355,9 | 152,6 |
| Outros | 14,2 | 0,9 |
| Total do Passivo não Circulante | 17.383,3 | 16.201,1 |
| Total do Passivo | 21.686,3 | 20.642,9 |
| Patrimônio Líquido | | |
| Capital social | 3.867,9 | 3.867,9 |
| Resultado acumulado exercícios anteriores | (5.333,9) | (4.981,2) |
| Participação dos não controladores | (2.132,0) | (1.709,3) |
| Total do Patrimônio Líquido | (3.597,9) | (2.822,6) |
| Total do Passivo e Patrimônio Líquido | 18.088,4 | 17.820,3 |

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2022. A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – Invepar divulga os resultados do 2T22. Foram realizadas comparações com o mesmo período de 2021, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.